

## Nota de imprensa

### **Habitação nos Açores: CDS-PP acusa PS de “discurso de ódio e ressabiamento”**

O deputado Pedro Pinto, do CDS-PP, acusou nesta quinta-feira o Partido Socialista de ter “deixado ao abandono” a Habitação nos Açores e de se limitar a proferir “discurso de ódio e ressabiamento” no que concerne a essa área governativa, no debate das Orientações de Médio Prazo 2024-2028, do Plano Regional Anual e do Orçamento da Região Autónoma dos Açores para o ano de 2024, que decorre na Horta.

Para Pedro Pinto, é inaceitável que o PS “venha acusar a Coligação PSD/CDS/PPM de falta de estratégia e de falta de ambição”, quando foram “as câmaras municipais socialistas e os governos socialistas que deixaram a Habitação ao abandono” na Região.

Na Ilha Terceira, é lamentavelmente paradigmática “uma urbanização em São Brás, desde 2004 abandonada”, a qual foi objeto de várias promessas eleitorais anos a fio.

“Eleição após eleição, o PS anunciava que ia avançar com a urbanização de São Brás”, recordou o deputado do CDS-PP. “Pois bem, agora as casas estão a ser construídas”, mas assim é “porque foi este Governo PSD/CDS/PPM que avançou”.

Também deve envergonhar o PS o tratamento dado ao bairro da Terra Chã, o qual, de acordo com Pedro Pinto, “está há décadas ao abandono”.

“Depois do abandono da Base das Lajes por parte das forças norte-americanas, o Partido Socialista fez um PREIT [‘Plano de revitalização económica da ilha Terceira’]: um embuste”, resumiu Pedro Pinto.

“O que fez o PS? Deixou as casas ao abandono. Mais de 500 casas abandonadas e à pilhagem”.

Para Pedro Pinto, “na altura, com pouco dinheiro, essas casas tinham sido tornadas habitáveis, e já estariam a servir as famílias terceirenses”. Tantos anos volvidos, “agora, vão ser necessários milhões” para as recuperar.

“É responsabilidade do PS!”, apontou.

O parlamentar fez ainda referência a um caso recente no Parque Habitacional do Faial, o das 8 habitações cuja empreitada foi adjudicada pelo Governo Socialista à empresa Salbrum no processo de realojamento de vítimas do sismo de 1998. “Que resposta que deram às famílias? Colocaram as famílias na circunstância de agora poderem vir a ser despejadas”, denunciou Pedro Pinto.

“E é este Governo [de Coligação] que está tratando” de solucionar mais um problema causado pela governação negligente do PS.

Horta, 23 de maio de 2024  
CDS | Comunicação